



Trabalhos Científicos

Título: Linfangioma Cístico Abdominal: Vômitos Incoercíveis Como Único Sintoma

Autores: LUIZA SALGADO NADER (PUCRS); ANDIARA DE SOUZA LIMBERGER (PUCRS); MARCUS VINÍCIUS DA SILVA AZENHA (PUCRS); PAULO EINLOFT (PUCRS); JOÃO CYRUS (PUCRS); ALAN LUIS RHODEN (PUCRS); ROITER DE ALBERNAZ FURTADO (PUCRS); FERNANDA KLIEMANN (PUCRS); SARA KVITKO (PUCRS); SUELEN CAMARGO (PUCRS)

Resumo: Introdução: O linfangioma é um grupo dos hamartomas vasculares que são resultado da falha do desenvolvimento evolutivo do sistema vascular, normalmente descoberto até os 5 anos de vida. É relativamente frequente na criança, contudo, raramente, é abdominal. A clínica é variável, podendo ser confundida com outras patologias. Há dor e aumento do volume abdominal, presença de massa abdominal palpável, constipação ou obstrução intestinal, além de vômitos. Relato de caso: G.L.F. 3 anos e 3 meses, masculino, branco, procura atendimento no pronto atendimento por vômitos que haviam iniciado há 3 dias, negava febre, diarreia ou qualquer outra sintomatologia. Paciente previamente hígido, nega internações prévias, nega uso de medicações contínuas ou alergias. Chega com desidratação grau II, ao exame físico abdominal fígado palpável sob rebordo costal a direita, demais abdômen inocente, sem massas palpáveis. Na chegada, necessitou de reposição volêmica e solicitado laboratoriais que não evidenciaram alterações importantes. Paciente permaneceu em observação com antiemético fixo, contudo seguiu por aproximadamente 4 dias com vômitos incoercíveis. Solicitados novos laboratoriais, apresentou enzimas hepáticas alteradas TGP 220 e TGO 176, sorologias para hepatite A, B e C negativas e bilirrubinas normais. Ecografia abdominal que observou formação cística multisseptada em abdômen superior de 15cm. TC abdominal com contraste: lesão predominantemente cística volumosa, 11 -13cm, ocupa grande parte do abdômen superior, lesão intra peritoneal, não aparenta invadir estruturas vasculares. Discutido caso com cirurgia pediátrica que concordou com desfecho cirúrgico por possível linfangioma cístico abdominal. Conclusão: em geral os linfangiomas císticos abdominais são de bom prognóstico, em lesões superficiais a cirurgia na maioria das vezes é eficaz, já nas lesões mais profundas pode ocorrer recorrência. A maioria das lesões podem ser observadas por 18-24 meses para avaliar involução. Nesse caso, optamos por cirurgia o mais breve possível, devido aos vômitos persistentes.